

EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00873
INSTITUIÇÃO	Universidade de Fortaleza
CAMPUS	Forataleza
CIDADE	Forataleza
UF	CE
CATEGORIA	PT
MODALIDADE	PT06
TÍTULO	As Ilustrações do livro Renê sobe árvore
ESTUDANTE-LÍDER	João Pedro Lemos da Silva
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Comunicação Social: Publicidade e Propaganda
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	Mário Maciel de Souza Júnior (Universidade de Fortaleza); Adrian Felipe Meneses Teixeira (Universidade de Fortaleza); Lucinda Maria Martins Tavares (Universidade de Fortaleza)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

A ilustração do livro "Renê sobe a árvore" foi produzido na disciplina Projetos Intercursos II, sob a orientação da professora Lucinda Tavares, no curso de Publicidade e Propaganda da Universidade de Fortaleza. Esta disciplina possui como pilares, o empreendedorismo, a inovação, assim como, incentivar nos alunos, o desejo por projetos com propósitos e aguçar a sua criatividade. Depois de diversos processos, análises de funções e objetivos ao longo do semestre, a professora incentivou a criação de um projeto que atendesse a um ou mais dos objetivos da ONU, como produto final da disciplina. A partir deste desafio, a equipe viu como oportunidade o objetivo quatro: "Educação de qualidade", e desenvolveu um material editorial ilustrado com o objetivo de atingir o público infantil, visando principalmente aproximar-se do lado coletivo das vivências e dos aprendizados infantis dentro do campo social e das interações existentes. O principal objetivo desta produção é trabalhar na produção literária ilustrada educativa infantil temáticas que esclarecem para as crianças como ocorrem as relações afetivas, sentimentais e ações benéficas à sociedade, destacando a importância das ilustrações no desenvolvimento do produto e a forma como o desenho se comunica com a criança. Para além do objetivo principal, este produto visa atingir o maior número de crianças através dos pais e educadores, seja nas escolas ou em casa, buscando dessa forma trabalhar o livro e o desenho como forma de obter respeito e empatia através da educação, informação e inclusão, conseguindo assim, obter resultados educacionais e sociais positivos. Além de almejar estar dentro de eventos literários, o próprio livro ilustrado pode ser analisado como um formador construtivo de opinião dentro destes eventos. Ao pensar na produção e na edição do livro em questão, desde sua fase inicial, foi clara a intenção de utilizar-se das imagens, desde o seu caráter visual até a escrita como produto imagético no livro, por exemplo, em sua capa. Ao questionar-se acerca do papel cultural, social e espacial de um livro com imagens, Camargo (1995) expõe: O livro de imagem não é um mero livrinho para crianças que não sabem ler. Segundo a experiência de vida de cada um e das perguntas que cada leitor faz às imagens, ele pode se tornar o ponto de partida de muitas leituras, que podem significar um alargamento do campo de consciência: de nós mesmos, de nosso meio, de nossa cultura e do entrelaçamento da nossa com outras culturas, no tempo e no espaço (CAMARGO, 1995, p. 79). Na tentativa de despertar a curiosidade da criança, aliada às questões da responsabilidade materno-paterna, este livro ilustrado surge como uma criação para assegurar que a literatura infantil associada a ilustração, funcione como formadora sociocultural, assim como, incentivadora de indivíduos pensantes e cidadãos ativos. Além disso, o produto elaborado possui a finalidade de reafirmar as necessidades existentes de compreensão de mundo e de valores necessários para o convívio social dos leitores mirins. As narrativas que serão destrinchadas e apresentadas, assim como as justificativas de cores, histórias e personagens, exibe o vínculo com o público infantil, e uma união onde o "estabelecimento de relações entre os comportamentos dos personagens da história e os comportamentos das próprias crianças em nossa sociedade possibilita [...] desenvolver os múltiplos aspectos educativos da literatura infantil." (SILVA, 2016, p.8), reforçando a importância e escolha da temática para a produção e edição do livro.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

Como já mencionado, o ponto de partida para a realização deste trabalho foi o objetivo da Organização das Nações Unidas - ONU listado no tópico acima, onde a produção utiliza-se de desenhos como forma de aproximar o leitor infantil da obra, além de reafirmar o papel da ilustração nos livros e em tantos outros meios de comunicação, já que esta possui um caráter narrativo, descritivo e subjetivo. Assim, este trabalho visa relacionar a fantasia e a realidade, de forma que o entendimento - de maneira lúdica e fictícia - pela criança, seja de fácil acesso, incorporando-o em suas didáticas e curiosidades, muito comum nesta fase da vida. O poder de atração que as imagens gravadas nas páginas de um livro representa para os leitores é de grande valia ao pensar que estes, em sua maioria, são crianças. Quando estas imagens construídas se entrelaçam com o texto, participam e influenciam no imaginário infantil, e despertam a identificação da criança com as diversas mensagens dispostas tanto nos textos como nas imagens. Assim, o leitor pode despertar sua criatividade e imaginação, já que "a imagem age diretamente na esfera do 'como', do modo de condução da narrativa e da sugestão de caminhos para a imaginação, evidenciando os entrelaçamentos de imagem e palavra" (PASCOLATI, 2017, p. 245). Dentro do campo social e das interações, como foi abordado acima, a temática deste produto propõe como eixo principal, por meio de uma linguagem fácil e divertida, trabalhar a questão da empatia com o próximo. A narrativa vai se desenvolvendo apontando indagações sobre amor, cuidado, respeito, diálogo, verdade e aceitação. Com as pesquisas realizadas, é possível analisar a literatura infantil como um dispositivo transformador dentro do eixo social e educativo, assim como a utilização de imagens dentro dessas produções como forma de aproximação e de engajamento com a criação. Assim, é interessante atentar-se ao público-alvo em evidência, nas metodologias usadas para aproximá-los e em seus efeitos benéficos dentro da sociedade. Nesta fase da vida, no entendimento de mundo e na compreensão das coisas, a criança se aproxima dos aspectos figurativos nos livros, sendo capaz de estimular sua criatividade, como aborda Da Costa (2000): Mas para quem não domina o alfabeto, outras imagens permitem manter o contato com a representação do mundo e com a produção de sentidos: as imagens visuais resultantes da representação, figurativa ou não, do mundo e dos pensamentos. Seria, entretanto, minimizar o poder da imagem tomá-la apenas no sentido informativo e complementar de lacunas culturais. A linguagem visual, tal como a verbal, possui um sistema sócnico próprio que a constitui organicamente, capaz de servir para a transmissão da herança cultural e da criação artística, além de sua função representativa e informativa. (DA COSTA, 2000, p.25) Além desses fatores, pode-se observar a ilustração seguindo as suas três funções: narrativa, descritiva e subjetiva. Quando trata-se da função narrativa entende-se que a ilustração assume um caráter diferenciado da obra de arte quando é trabalhada dentro de um livro, neste caso a ilustração precisa compor o enredo juntamente com o texto, dando ele ainda mais sentido e participando da cronologia da história. Elizabeth Romani (2011) esclarece: "a seqüência de imagens deve estar disposta num sentido lógico para o entendimento, e ser dinâmica a ponto de prender a atenção do leitor. O sucesso do livro está vinculado à sua clareza narrativa" (ROMANI, 2011, p.40). Dessa forma, além de uma clareza para prender a atenção do leitor, este livro ilustrado surge como uma produção para assegurar que a literatura infantil associada a ilustração, funcione como formadora sociocultural, agregando nas três funções descritas acima.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

Esta produção foi desenvolvida seguindo os fundamentos da metodologia projetual proposta por Bruno Munari (2008). Esse método propõe que o processo de criação aconteça a partir da relação do problema, com uma solução que virá a ser apresentada. Neste produto, o problema surgiu a partir do contato que os participantes da equipe tiveram com os objetivos da ONU, que os motivaram a desenvolver um produto que se comunicasse com crianças e educadores por meio de ilustrações, abordando assuntos essenciais para a construção do cidadão. A solução encontrada foi de utilizar do livro para dar suporte as ilustrações. A medida que a equipe ia se deparando com o universo amplo do livro ilustrado, até chegarem a conclusão que para aproveitar o projeto da melhor forma, era necessário trabalhar o livro como livro-objeto, pois já existem diversos estudos que comprovam o potencial deste produto para se comunicar com o público infantil. Quando dispostos ao contato com crianças, os pré-livros apresentaram resultados positivos: as crianças manusearam e interagiam com a materialidade do livro se envolvendo e surpreendendo. (...) o livro pode comunicar, por meio de sua materialidade, independentemente do uso de textos e/ou imagens, e que a experiência com livros pode ser divertida e estimulante, mostrando-se uma aliada à formação de futuros leitores (SILVA, 2016. p 41). Assim, foi necessário planejar, por meio de rascunhos, como estes desenhos iriam se comportar dentro da página, dando sentido e fazendo parte do enredo. As ilustrações foram criadas como parte de uma imersão na história, pois, à medida que se passam as páginas, a posição que o texto é apresentado vai mudando, fazendo com que o leitor necessite rotacionar o livro para compreender a leitura. Junto à isso, ele "brinca" com a ilustração, já que o desenho está o tempo inteiro se comunicando com a história. Seguindo a metodologia, já apresentada anteriormente, "no campo do design não se deve projetar sem um método, pensar de forma artística procurando logo a solução, sem fazer uma pesquisa sobre o que já foi feito de semelhante ao que se quer projetar" (MUNARI, 2008, p. 10), portanto foi necessário criar um moodboard para saber a linha de ilustração que a equipe gostaria de seguir. Depois de entender como seria feita a ilustração e após a finalização do roteiro e do "boneco", iniciou-se o processo de ilustração página à página. Primeiramente se utilizou de papel e lápis H, HB e 2B, pois a equipe acredita que o contato com esses materiais facilitaria a experimentação de diversas possibilidades do desenho em si, tanto no design dos personagens como na composição dos cenários. Depois de finalizar todos os esboços a mão, os desenhos foram digitalizados e carregados no Software Illustrator, para serem vetorizados. Já no computador pode-se experimentar outras possibilidades, tais como: a escolha de cores, a utilização do contorno para compor a ilustração, as sombras que seriam utilizadas e a suavização das formas. Após definido uma unidade que seria aplicada em todos os componentes da ilustração, as digitalizações foram sendo vetorizadas, para depois serem finalizadas com a aplicação de cor e sombreado uma a uma. Após todas as páginas finalizadas, se utilizou do Software InDesign para criar o projeto editorial em si, tanto na sobreposição do texto nas ilustrações como no funcionamento das páginas para se aplicar a ideia inicial do movimento rotacional do livro. O produto final conta com 40 páginas ilustradas, uma capa e um apêndice (que foi acrescentado para dar ainda mais interação com a criança). As ilustrações propostas conversam entre si e trazem uma unidade para compor o enredo e são necessárias para fazer com que o livro funcione como livro-objeto explorando toda a sua materialidade e conquistando ainda mais a criança e o adulto que vão explorar este produto de diversas formas.